

Indústrias J.B. Duarte S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas para os períodos findos em 31
de dezembro de 2019 e 2018**

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período findo em 31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 2

Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstração dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13

Relatório da Administração - 31 de dezembro de 2019

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Balancos patrimoniais de 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		-	-	1	1
Adiantamentos diversos		16	6	16	6
Total do ativo circulante		16	6	17	7
Não circulante					
Depósitos judiciais	5	3.892	5.288	3.892	5.288
Créditos tributários	6	45.640	45.640	45.640	45.640
Partes relacionadas	7	60.989	65.883	60.989	65.883
Propriedades para investimentos	8	68.865	11.365	80.586	23.086
Investimentos	9	11.472	11.489	-	-
Total do ativo não circulante		190.858	139.665	191.107	139.897
Total do ativo		190.874	139.671	191.124	139.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Balancos patrimoniais de 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	4.614	5.286	4.614	5.286
Obrigações trabalhistas e sociais		340	340	350	349
Obrigações tributárias	11	25.233	24.415	25.453	24.635
Partes relacionadas		11	1.378	28	1.382
Outras contas a pagar		1.597	1.717	1.600	1.717
Total do passivo circulante		31.795	33.136	32.045	33.369
Não circulante					
Provisão para contingências	12	91.426	92.039	91.426	92.039
Total do passivo não circulante		91.426	92.039	91.426	92.039
Total do passivo		123.221	125.175	123.471	125.408
Patrimônio líquido					
Capital social	13	171.653	114.516	171.653	114.516
Reserva de capital		11	11	11	11
Reserva de lucros		3.610	3.610	3.610	3.610
Adiantamento para futuro aumento capital		363	-	363	-
Prejuízos acumulados		(107.984)	(103.641)	(107.984)	(103.641)
Total do patrimônio líquido		67.653	14.496	67.653	14.496
Total do passivo e patrimônio líquido		190.874	139.671	191.124	139.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	<u>Notas</u>	Controladora		Consolidado	
		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas/Receitas operacionais					
Gerais e administrativas		(3.392)	(10.895)	(3.408)	(11.105)
Equivalência patrimonial		(16)	(3.040)	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro	14	(3.408)	(13.935)	(3.408)	(11.105)
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras		-	-	-	66
Despesas financeiras		(817)	(2.984)	(817)	(2.984)
	15	(817)	(2.984)	(817)	(2.918)
Resultado antes da distribuição sobre o lucro		(4.225)	(16.919)	(4.225)	(14.023)
Outras receitas		1.285	33.548	1.285	33.548
Outras despesas		(1.403)	-	(1.403)	(2.896)
		(118)	33.548	(118)	30.652
(Prejuízo)/Lucro do exercício		(4.343)	16.629	(4.343)	16.629
(Prejuízo)/Lucro do exercício líquido por ação		(1,2766)	0,1225	(1,2766)	0,1225

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)</u>	<u>Prejuízos/ Acumulados</u>	<u>Total do Patrimônio Líquido</u>
Em 31 de dezembro de 2017	114.516	11	3.610	-	(120.270)	(2.133)
Lucro do exercício	-	-	-	-	16.629	16.629
Em 31 de dezembro de 2018	114.516	11	3.610	-	(103.641)	14.496
AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	57.500	-	57.500
Aumento de capital (nota explicativa 15.b)	57.137	-	-	(57.137)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(4.343)	(4.343)
Em 31 de dezembro de 2019	171.653	11	3.610	363	(107.984)	67.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício antes do IRPJ e da CSLL	(4.343)	16.629	(4.343)	16.629
Ajustes patrimoniais:				
Baixa do imobilizado	-	-	-	18
Provisão para contingências	(613)	9.808	(613)	9.808
Resultado de equivalência patrimonial	17	3.040	-	-
	(4.939)	29.477	(4.956)	26.455
Variação do capital circulante				
Contas a receber	-	-	-	3.342
Adiantamentos diversos	(10)	-	(10)	-
Créditos tributários	-	(45.640)	-	(45.640)
Depósitos judiciais	1.396	-	1.396	-
Outros créditos	-	-	-	47
Obrigações trabalhistas e tributárias	818	15.134	818	15.065
Empréstimo e financiamentos	(672)	-	(653)	-
Outras contas a pagar	(120)	927	(122)	982
Caixa proveniente das operações	1.412	(29.579)	1.429	(26.204)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(3.527)	(102)	(3.527)	251
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Partes relacionadas	4.894	-	4.894	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	4.894	-	4.894	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Partes relacionadas	(1.367)	102	(1.367)	(251)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	3.527	102	3.527	(251)
Aumento /(redução) no caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
Caixa e equivalente ao caixa no início do período	-	-	-	1
Caixa e equivalente ao caixa no fim do período	-	-	-	1
Aumento /(redução) no caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(4.343)	16.629	(4.343)	16.629
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultados abrangentes do exercício	(4.343)	16.629	(4.343)	16.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Outras receitas	1.285	33.548	1.285	33.548
Insumos adquiridos de terceiros				
Despesas gerais/administrativas	(4.795)	(10.895)	(4.811)	(14.001)
Valor adicionado bruto	(3.510)	(10.895)	(3.526)	(14.001)
Valor adicionado líquido	(3.510)	22.653	(3.526)	19.547
Valor adicionado transferido				
Receitas financeiras	-	-	-	66
Resultado da equivalência patrimonial	(16)	(3.040)	-	-
Subtotal	(16)	(3.040)	-	66
Valor adicionado total a distribuir	(3.526)	19.613	(3.526)	19.613
Distribuição do valor adicionado:				
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	817	2.984	817	2.984
Subtotal	817	2.984	817	2.984
Acionistas				
(Prejuízo)/Lucro do exercício	(4.343)	16.629	(4.343)	16.629
Subtotal	(4.343)	16.629	(4.343)	16.629
Valor adicionado total distribuído/consumido	(3.526)	19.613	(3.526)	19.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Período findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Indústrias J.B. Duarte S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 1936, com sede na cidade de São Paulo.

A Companhia inicialmente explorava a atividade industrial e comercial, exportação e importação de produtos alimentícios e oleaginosos em todas as suas modalidades.

Desde 1997 a Companhia passou a atuar predominantemente como administradora de bens próprios tanto diretamente quanto através da controlada NewRealty Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Considerando a atual estrutura de capital de giro da Companhia, a administração implementou o seguinte plano estratégico, que também está em vigor para os próximos anos

- (a) Renegociação de dívidas, inclusive com dação em pagamento de ações próprias
- (b) Incremento da atividade imobiliária priorizando projetos para uso em contrapartidas ambientais e crédito carbono, que possuem maior valor agregado dos empreendimentos adquiridos para essa finalidade
- (c) Redimensionamento das transações com partes relacionadas, inclusive relacionadas a transações imobiliárias

1.1 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi autorizada pela Diretoria em 30 de junho de 2020.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Base para apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

2.1.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.1.3. Uso de estimativas e julgamentos

A aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a seguir, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que podem afetar significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras dentro do próximo exercício financeiro estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota 01 – Plano estratégico para manutenção do capital de giro e da continuidade operacional da Companhia.
- Nota 05 Partes relacionadas.
- Nota 06 Créditos tributários.
- Nota 12 - Provisões para contingências.
- Nota 17 - Contingências e prescrições.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

3.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia, e da controlada “Newreality” descrita na nota explicativa nº 9. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

3.2. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia, considerando seu modelo de gestão são mensurados ao custo amortizado. As perdas de crédito esperadas dos valores a receber são registradas na demonstração do resultado do período em que efetivamente são consideradas irrecuperáveis.

Passivos financeiros

São demonstrados pelo custo amortizado, incluindo os encargos e as variações monetárias (em base “*pro rata*” dia), quando aplicável.

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019
(Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3. Propriedades para Investimento - Empreendimentos imobiliários

São avaliados inicialmente na data da aquisição ao valor justo e posteriormente pelo custo amortizado. A Companhia não procede a estudos sobre *Impairment* desses ativos. As propriedades para investimento representam diversos empreendimentos com destinação segundo projetos específicos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram obtidos de peritos independentes laudos de avaliação dos empreendimentos descritos na nota explicativa no. 08

3.4. Investimentos

Os investimentos em controlada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

3.5. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos da transação e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros

3.6. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável considerando a melhor estimativa para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

3.7. Transações com partes relacionadas

Os saldos ativos e passivos mantidos com partes relacionada são registrados ao custo amortizado.

3.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

São avaliados ao custo amortizado, acrescido de encargos ou rendimentos considerando o modelo de taxa efetiva de juros, quando aplicável. A classificação entre curto e longo prazo considera além dos prazos efetivos de realização, o modelo de gestão da Companhia.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar.

3.9. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019
(Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e adotada

Interpretação IFRIC 23 Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda (vigência a partir de 01.01.2019)

A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre a renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afete a aplicação da IAS 12, e não se aplica a impostos ou exações alheias ao âmbito da IAS 12, nem inclui, de forma específica, as exigências relativas a juros e multas associadas a incertezas no tratamento aplicável aos tributos.

A Administração da companhia avaliou os impactos da nova interpretação e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

4.1. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

IFRS Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00(R2)) (vigência a partir de 01.01.2020)

Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critério para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado.

A Administração da companhia avaliou os impactos da nova interpretação e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Período findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Depósitos judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Processos trabalhistas	104	97	104	97
Créditos a receber em depósitos judiciais (a)	3.788	5.191	3.788	5.191
	3.892	5.288	3.892	5.288

(a) Valores referentes a dois processos: 20ª vara da justiça federal – processo 95.006.1237-2 -trata-se de ação de execução de contrato de honorários advocatícios e 18ª vara cível – processo 53064821991 – referente ação de cobrança, decorrentes de operações comerciais de importação e exportação de farelo de soja.

6. Créditos tributários

6.1 Contingências ativas junto à União Federal

Refere-se ao registro de ativo contingente com base em decisão transitada em julgado favorável a Companhia, de processo judicial de pedido de ressarcimento de pagamento indevido de Imposto de Importação sobre operações de importação de trigo da Argentina. O referido processo encontra-se na fase de apuração dos valores a serem ressarcidos.

A Companhia contratou consultores tributários para a elaboração do laudo para determinação dos valores a ser restituído e respectivo registro do crédito tributário. O montante de R\$ 45.640, foi registrado contabilmente em fevereiro de 2018, em contrapartida a conta de resultado a época. Desde então esse montante não foi atualizado monetariamente.

O referido crédito tributário será posteriormente compensado com passivos tributários da Companhia no momento da apuração final dos montantes.

7. Partes relacionadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contibrazil Comércio e Exportação de Grãos Ltda. (a)	32.176	33.820	32.176	33.820
Duagro S.A. Participações e Administração Ltda. (b)	28.813	32.063	28.813	32.063
	60.989	65.883	60.989	65.883

(a) Refere-se a contratos de mútuo sem prazo de vencimento e sem encargos financeiros. Aliquidação de valores no exercício decorre de liquidação de contas a pagar de terceiros. Não foi registrado provisão para perdas para esses ativos.

(b) Referem-se a contrato de mútuo com incidência de encargos financeiros com base na variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancário e sem prazo de vencimento. Aliquidação de valores no exercício refere-se à transferência de direito sobre ações da Companhia a terceiros. Não foi registrado provisão para perdas para esses ativos.

8. Propriedades para investimento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fazenda São Pedro das Araucárias (a)	2.798	2.798	2.798	2.798
Sítio San Jean (New Realty) (b)	-	-	7.721	7.721
Fazenda Antagorda – Bom Jesus de Pirapora (c)	6.464	6.464	6.464	6.464
Fazenda Brasil – Barra do Turvo (d)	57.500	-	57.500	-
Sítio San Jean (New Realty) (e)	-	-	4.000	4.000
Imóvel rural – Suzano (f)	2.103	2.103	2.103	2.103
	68.865	11.365	80.586	23.086

- (a) Será utilizado num projeto cujo objetivo é venda através de fracionamento da área em chácaras de até 10 ha.
- (b) Será utilizado num projeto cujo objetivo é utilizar a área em futuro loteamento e/ou condomínio residencial.
- (c) Será utilizado num empreendimento para a utilização em projetos de aterros de inertes em parceria com terceiros.
- (d) Direitos hereditários sobre o imóvel correspondente a matrícula 891 do Cartório de Registro de Imóveis de Jacupiranga, situado no município de Barra do Turvo – Estado de São Paulo, denominado Fazenda Brasil, possui superfície total de 9.578,36 hectares. O valor do imóvel no montante de R\$ 57.500, corresponde ao valor apurado com base em Laudo de Avaliação datado de novembro/2018 realizado por empresa especializada. A expectativa da administração é a utilização da área para projetos de compensações ambientais.
- (e) Em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia reclassificou este ativo considerando seu atual modelo de gestão. Parte pertencente a controlada Newreality do Sítio San Jean, será utilizado num projeto cujo objetivo é utilizar a área em futuro loteamento e/ou condomínio residencial.
- (f) Em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia reclassificou este ativo considerando seu atual modelo de gestão. Propriedade rural, localizado no bairro da estrada nova, antigo Feital município de Suzano.

9. Investimentos

Descrição	2019	2018
Newreality Empreendimentos Imobiliários Ltda.		
Capital Social – R\$ 1,00	21.000.124	21.000.124
Quantidade de cotas:	21.000.124	21.000.124
Quantidade de cotas possuídas	21.000.123	21.000.123
Percentual de participação	99,9999%	99,9999%
Patrimônio Líquido – R\$ mil	11.472	11.489
Resultado do exercício	(16)	(3.040)
Valor contábil investimento inicial	11.456	8.449
Resultado de equivalência patrimonial	16	3.040
Valor investimento ajustado	11.472	11.489

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Período findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Unibanco - Banco Itaú S.A. (a)	4.614	5.286	4.614	5.286
	4.614	5.286	4.614	5.286

(a) Referem-se a contrato de empréstimo pendente de pagamento, cuja sentença foi desfavorável a Companhia. Foram atualizados monetariamente com base nos índices estabelecidos pelo TJSP até 31 de dezembro de 2016.

11. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRRF a recolher	146	142	146	142
IRPJ a recolher sobre ativo contingente	9.528	9.307	9.528	9.307
IRPJ a recolher	4.553	4.104	4.705	4.256
Contribuição Social a recolher sobre ativo contingente	3.395	3.353	3.395	3.353
Contribuição social a recolher	1.640	1.549	1.706	1.615
Parcelamento – Lei 11941/09 (a)	3.678	3.678	3.678	3.678
PIS/COFINS/CSLL retidos a recolher	23	10	23	10
PIS/COFINS a recolher sobre ativo contingente	2.038	2.038	2.038	2.038
Diversos impostos a recolher	232	234	234	236
	25.233	24.415	25.453	24.635

(a) REFIS - Refinanciamento fiscal deferido em julho de 2011. No entanto, a Companhia foi excluída do programa de parcelamento em 2015 por não cumprimento do pagamento de parcelas. A administração não procedeu a atualização do montante devido.

12. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributários. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes constituiu provisão:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contingências trabalhistas (a)	2.592	3.205	2.592	3.205
Contingências Cíveis (b)	9.195	9.195	9.195	9.195
Contingências tributárias (c)	79.639	79.639	79.639	79.639
	91.426	92.039	91.426	92.039

- (a) Refere-se a processos trabalhistas em fase de execução de sentença não comportando, portanto, mais nenhum recurso, mas apenas a discussão quanto aos valores de atualização, conforme posição dos assessores jurídicos.
- (b) Conforme relatório dos assessores jurídicos da Companhia de dezembro de 2018, refere-se a processo de execução movido pela Cesp – Companhia Energética de São Paulo, para cobrança de títulos extrajudiciais, em fase de penhora de faturamento.
- (c) Contingências tributárias – A Companhia possui passivos tributários em dívida ativa junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) no montante de R\$ 263.768, e passivos junto a Prefeitura Municipal de São Paulo de R\$60, sendo que o valor provisionado em 31 de dezembro de 2019 monta a R\$ 79.639. Adicionalmente, foi realizada penhora de dividendos a distribuir a acionistas sobre o exercício findo em 2007 no montante de R\$ 577.

13. Patrimônio Líquido**a. Capital social**

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 171.652.739,55 (cento e setenta e um milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, setecentos e trinta e nove reais e cinquenta e cinco centavos) representado por 5.019.161 (cinco milhões, dezenove mil, cento e sessenta e uma) ações sem valor nominal, sendo:

	2019	2018
Ações ordinárias	1.673.066	45.218
Ações preferenciais	3.346.095	90.435
Total	5.019.161	135.653

Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 200.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará, em cada caso, a quantidade e espécie de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição e integralização.

Não ocorreram mudanças nas políticas de dividendos, juros sobre capital e reservas de lucros em relação às utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Período findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Existe penhora de dividendos do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e da reserva para futuros investimentos daquela data, no montante de R\$ 577. Até a presente data os consultores jurídicos da Companhia não obtiveram êxito no desbloqueio de tais valores. Vide nota explicativa no. 12c.

b. Aumento de capital com cessão de direitos hereditários sobre parte da Fazenda Brasil – Barra do Turvo

Em 11 de janeiro de 2019 a RCA deliberou e aprovou o laudo de avaliação de parte da Fazenda Brasil (nota explicativa no. 10.d) e subsequente aumento de capital. Ato contínuo, foi realizada a convocação de uma AGE – Assembleia Geral Extraordinária para aprovação do laudo de avaliação de bem, representado por direitos hereditários do espólio de Jose Casal De Rey, no valor de R\$/mil 57.500 de propriedade da controladora Duagro S.A. Administração e Participações.

Em 21 de fevereiro de 2019, foi realizada a referida AGE – Assembleia Geral Extraordinária que aprovou integralmente a proposta do Conselho de administração, por unanimidade dos presentes, abstendo-se os legalmente impedidos, a subscrição particular de ações. A subscrição foi realizada de acordo com a Lei 6.404/76 atualizada, respeitando os direitos de preferência dos acionistas. Foram subscritos e integralizados, no primeiro trimestre, o montante de R\$/mil 22.154 composto como segue:

Em 31 de março de 2019	R\$
Duagro S.A. Administração e Participações	9.618
Kracow Participações S.A.	7.475
Fazenda São Pedro dos Araucárias Agropecuária Ltda.	4.933
Outros	128
	22.154

Permaneceu em 31 de março de 2019, em conta de patrimônio líquido – AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital – o montante de R\$ 34.983, que foram subscritos e integralizados em abril de 2019, os seguintes valores:

Em 31 de março de 2019	R\$
Duagro S.A.	15.850
Kracow Participações S.A.	6.441
Fazenda São Pedro dos Araucárias Agropecuária Ltda.	7.708
Contibrasil Comércio e Exportação de Grãos Ltda.	1.849
Outros	3.135
	34.983

Em 29 de abril de 2019, foi realizada a AGE – Assembleia Geral Extraordinária que homologou o aumento de capital aprovado por unanimidade dos acionistas presentes.

Em 31 de agosto de 2018, foi deliberada e aprovada a apresentação de proposta de grupamento de ações na proporção de 30 ações atuais por 01 (uma) ação nova, a ser apresentada e deliberada por uma assembleia de acionistas.

c. Composição do capital

Em 31 de dezembro de 2019	Ações Preferencias	Ações Ordinárias	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas	(2.895)	(1.448)	(4.343)
Quantidade média ponderada de ações no exercício	<u>2.268.060</u>	<u>1.134.043</u>	<u>3.402.103</u>
Resultado por ação – R\$	<u>(1,2766)</u>	<u>(1,2766)</u>	<u>(1,2766)</u>

Em 31 de dezembro de 2018	Ações Preferenciais	Ações Ordinárias	Total
Lucro atribuído aos acionistas	11.086	5.543	16.629
Quantidade de ações	<u>90.435</u>	<u>45.218</u>	<u>135.653</u>
Resultado por ação - R\$	<u>122,58</u>	<u>122,58</u>	<u>122,58</u>

14. Despesas operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Anuidades e contribuições de classe	(76)	-	(76)	-
Propaganda	(19)	-	(21)	-
Honorários/Profissionais P.J.	(3.291)	(1.002)	(3.299)	(1.010)
Resultado equivalência patrimonial	(16)	(3.040)	-	-
Provisão para contingências	-	(9.808)	-	(9.808)
Outros	(6)	(85)	(12)	(287)
	<u>(3.408)</u>	<u>(13.935)</u>	<u>(3.408)</u>	<u>(11.105)</u>

15. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Receitas financeiras	-	-	-	66
	-	-	-	66
Despesas				
Juros	(749)	(608)	(749)	(608)
Despesas bancárias	(12)	(13)	(12)	(13)
Multas diversas	(56)	(2.363)	(56)	(2.363)
	<u>(817)</u>	<u>(2.984)</u>	<u>(817)</u>	<u>(2.984)</u>
	<u>(817)</u>	<u>(2.984)</u>	<u>(817)</u>	<u>(2.918)</u>

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Período findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2018, bem como não contratou instrumentos desta natureza em 2019 e 2018

Os valores constantes nas contas de ativo e passivo, como instrumentos financeiros, são registrados ao custo amortizado, atualizados pelo método de taxa de juros efetiva e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

A Companhia não efetuou ou mantém aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos e não possui quaisquer operações de “swap”, atividade de hedge ou similares. Em 31 de dezembro de 2019, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pela área de gestão financeira de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para o cumprimento de seus compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

17. Contingências e Prescrições

Os registros contábeis e as operações da Companhia estão sujeitos a exames das autoridades fiscais e as eventuais notificações para os recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação aplicável.

As declarações de imposto de renda das pessoas jurídicas estão sujeitas a revisão por um período de cinco exercícios. Outros impostos, contribuições e encargos de natureza fiscal e previdenciária estão, também, sujeitas à revisão por diferentes períodos prescricionais.

Adicionalmente, de acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia e sua controlada estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos, com referência aos tributos (IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica; CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados; II - Imposto sobre a Importação de Produtos Estrangeiros; PIS - Programa de Integração Social; e COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e ao imposto estadual (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ou IVA - Imposto sobre Valor Agregado para as suas controladas internacionais). Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

18. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 381, a administradora não contratou outros serviços, que envolvam atividades de gestão de recursos de terceiros, junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, que não seja o de auditoria externa.

19. Partes relacionadas

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 642 da CVM e o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) sobre partes relacionadas, apresenta suas vinculações referente ao tema. A Companhia regularmente informa a CVM e BOVESPA em conformidade com o artigo 11 da Instrução CVM nº 358/2002 (com as alterações introduzidas pelas Instruções CVM nºs 369/02, 449/07, 547/14 e 552/14), a movimentação referente a ações de administradores e acionistas da controladora. Todas as operações com partes relacionadas seguem os padrões de praxe utilizados no mercado no que se referem as suas condições e termos.

Controladora – A controladora da Indústrias J.B.Duarte S.A, é a Duagro S.A. Administração e Participações, a qual possui atualmente 51,24 % das ações ordinárias com direito a voto.

Composição acionária da controladora - A controladora tem como acionista e administrador majoritário o Sr. Laodse Denis de Abreu Duarte, detentor de ações ordinárias, correspondente a 43,45% da totalidade de ações.

Conselho de Administração – O Sr. Laodse de Abreu Duarte, é o único membro do Conselho de Administração da Indústrias J.B.Duarte S.A. e, também é diretor da Companhia.

20. Transações entre partes relacionadas

Descrição	2019	2018
Contibrasil Com. e Exp.de Grãos Ltda. (vide nota explicativa nº 7)	32.176	33.820
Duagro S.A. (vide nota explicativa nº 7)	28.813	32.063
	<u>60.989</u>	<u>65.883</u>

21. Eventos subsequentes

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM emitiu o Ofício-Circular CVM/SNC/SEOP/no.02/2020 orientando as empresas e seus auditores independentes e considerem cuidadosamente os impactos do COVID-19 em seus negócios e os riscos e incertezas aos quais as companhias estão expostas, em especial como eventos subsequentes para companhias que encerram o exercício em 31 de dezembro de 2019. Nesse sentido, a Companhia destaca que, a despeito dos inúmeros estudos que vem sendo cuidadosamente realizados, há grande incerteza sobre os efeitos da pandemia na economia local e global, inclusive em relação ao tempo necessário para conter o avanço do vírus. Por isso, não é possível, nesse momento, precisas os reais impactos do avanço do COVID-19 para os negócios e/ou para as estimativas contábeis.

No âmbito corporativo, as empresas implementaram medidas necessárias para minimizar qualquer impacto na qualidade do atendimento a seus clientes, mitigar riscos para colaboradores e familiares e garantir a manutenção e continuidade das operações, dentre as quais:

- i) Comunicação corporativa recorrente por e-mail e aplicativos de mensagens, visando informar e conscientizar todos os colaboradores sobre os riscos relacionados à disseminação do vírus as formas de prevenção;
- ii) Adoção do regime home office para todos os colaboradores onde essa modalidade for possível;
- iii) Realização de viagens apenas quando for imprescindível, adotando e realizando reuniões por videoconferência;

Indústrias J.B. Duarte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

(Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- iv) Reforço na higienização de todos os postos de trabalho;
- v) A Administração da Companhia e de suas controladas seguirá atenta e diligente a toda e qualquer informação ou evento relacionado ao COVID-19, de forma a deixar seus acionistas e o mercado em geral informados acerca de mudanças de avaliação ou outros fatores que tragam efeitos relevantes para os negócios.
- vi) Apesar do cenário de incertezas, não vemos efeitos desses impactos sobre as presentes demonstrações financeiras.

**

Conselho de administração

Fábio Aylton Casal De Rey	Presidente
Laodse Denis de Abreu Duarte	Vice Presidente
Marcio Antônio Osti	Membro

Diretoria

Laodse Denis de Abreu Duarte	Diretor Presidente
Edison Cordaro	Diretor de Relações com Investidores

Responsável Técnico

Romilda Rita Cardozo – CRC - 1SP 145.114/O-5

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da instrução nº 480/09 de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião adversa expressa no relatório dos auditores independentes, relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Indústrias J. B. Duarte S/A, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 30 de junho de 2020.

Laodse Denis de Abreu Duarte - Diretor-Presidente

Edison Cordaro – Diretor de Relações com Investidores

Indústrias J.B. Duarte S.A.

CNPJ Nº. 60.637.238/0001-54

Companhia

Aberta

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião adversa expressa no relatório dos auditores Independentes, relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Indústrias J.B. Duarte S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 30 de junho de 2020.

Laodse Denis de Abreu Duarte - Diretor-Presidente

Edison Cordaro – Diretor de Relações com Investidores

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao se encerrar o exercício de 2019, observamos que o crescimento do PIB se mostrou aquém da expectativa que tínhamos ao final do exercício de 2018, crescendo abaixo de 1% e de maneira muito lenta. A perspectiva inicial para 2020 era de um crescimento da ordem de 2% a 2,5%, porém com o evento subsequente da crise provocada pelo surgimento da epidemia do COVID19 na China, que se espalhou por todo o mundo e no caso particular do Brasil, acentuou-se de maneira significativa a partir de fevereiro de 2020, a nova perspectiva para o corrente exercício, que é de enfrentarmos uma recessão que poderá determinar uma queda de 7 % ao PIB do exercício de 2019. Segundo especialistas no assunto, as implicações da pandemia ainda não atingiram o seu clímax no país, e estima-se que sua continuidade perdure ainda por mais alguns meses. Nas condições evidenciadas acima, temos a plena noção de estarmos diante de um exercício de 2020 altamente comprometido no país, tanto do ponto de vista econômico e social.

EFEITOS DA PANDEMIA

Em nosso caso, uma série de providências solicitadas e exigidas para a conclusão de nossas Demonstrações Financeiras deixaram de ser executadas em tempo, já que empresas e profissionais contratados para tais tarefas, fecharam ou trabalharam no sistema de home-office por solicitação das autoridades, visando a contenção da pandemia, com problemas de comunicação e de acesso a documentos. Isto causou o atraso no encerramento contábil das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019, impactando também o trabalho de auditoria independente e a divulgação destas Demonstrações auditadas. Conseqüentemente ficou prejudicada também a realização da AGO no tempo hábil, para a apreciação das contas do exercício de 2019. Ficaram também prejudicadas as avaliações necessárias para a realização de trabalhos de impairment, sobre os ativos de propriedade da empresa e de sua controlada, a NewRealty. O fechamento de cartórios e de registros de imóveis, muitos atendendo apenas de forma remota, impediu também a continuidade do aprimoramento da documentação relativa a propriedades, especialmente a mais recente incorporada ao ativo da JBDUARTE, os ativos hereditários relativos a denominada Fazenda Brasil. Estão em fase de avaliação pela administração da empresa Propostas de georeferenciamento para duas propriedades, a Fazenda Brasil e a propriedade de Bom Jesus de Pirapora. Também estamos ultimando detalhes para que possamos contratar empresas de avaliação ou avaliadores especializados, para realização de avaliações de nossas principais propriedades, visando a realização do procedimento de impairment.

RESULTADOS

A J.B Duarte apresentou no encerramento do 4º trimestre de 2019 um prejuízo líquido de R\$ (4.343) mil no exercício. No 4º trimestre de 2018, havia apresentado um lucro líquido de R\$ 16.629 mil, considerando os dados consolidados.

ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento geral (medido pela soma dos passivos circulante e não circulante, dividido pelo Patrimônio Líquido) se situou em 1,82 em 31/012/2019. Isto ocorreu especialmente pelo crescimento do Patrimônio Líquido, decorrente do aumento de capital promovido em 2019 e pela contabilização da decisão judicial favorável a JBDuarte em 2018 do Imposto de importação do trigo que a empresa foi obrigada a recolher indevidamente a Receita Federal (vide adiante no Relatório). Denota também o acerto da administração da empresa, em fortalecê-la patrimonialmente, para fazer face a situação difícil por que passa a economia brasileira e mundial. A tabela abaixo apresenta as informações:

DADOS CONSOLIDADOS

Valores em R\$ 1000	Rúbrica	31/12/2019	31/12/18	31/12/17	31/12/16
(A)	Passivo Circulante	32.045	33.369	17.572	17.265
(B)	Passivo Não Circulante	91.426	92.039	82.231	82.231
(C) = A+B	Soma	123.471	125.408	99.803	99.496
(D)	Patrimônio Líquido	67.653	14.496	-2.133	-8.290
(E) = C / D	Nível de Endividamento	1,82	8,65	NE	NE

ÍNDICES DE LIQUIDEZ – CONSOLIDADO

Em R\$ mil		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
(A)	Ativo Circulante	17	7	1.144	1.144
(B)	Ativo Não Circulante	191.107	139.897	96.526	77.422
(C)=A+B	Soma (A+B)	191.124	139.904	97.670	78.566
(D)	Passivo Circulante	32.045	33.369	17.572	17.265
(E)	Passivo Não Circulante	91.426	92.039	82.231	82.231
(F)	Soma (D+E)	123.471	125.408	99.803	99.496
G = C/F	Liquidez Geral	1,55	1,11	0,97	0,79

O Índice de Liquidez Geral reflete uma situação de solvência favorável ao final do exercício corrente e, no longo prazo com a retomada dos projetos, levam igualmente a uma perspectiva positiva. Tal evolução denota o acerto adotado na estratégia de incorporação de ativos na empresa, através de capitalizações e da busca incessante dos direitos da JBDuarte, quando necessário, através de via judicial (Vide adiante no Relatório).

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DE 21/02/2019

Apresentamos abaixo a síntese das deliberações da referida assembleia.

1. Deliberou e aprovou o Laudo de Avaliação no valor de R\$ 57.500 mil, assim como o Avaliador, Bolsa Nacional de Imóveis (BNI). A avaliação foi efetuada sobre parte da

Fazenda Brasil, correspondente a matrícula 891, do CRI de Jacupiranga, situada no município de Barra do Turvo, Comarca de Jacupiranga, Estado de São Paulo, com área de 9.578,36 ha., cujos direitos hereditários pertenciam a Duagro S.A. Administração e Participações, tendo sido adquiridos do Espólio de José Casal de Rey Junior.

A incorporação foi aprovada pelos acionistas presentes, com a abstenção da controladora Duagro S.A. Administração e Participações.

2. Deliberou e aprovou o Aumento de Capital Social, dentro do limite de Capital Autorizado, no montante de R\$ 57.137 mil , passando o mesmo de R\$ 114.516 mil para R\$ 171.652 , através da emissão para subscrição particular de 4.883.508 (quatro milhões, oitocentas e oitenta e três mil, quinhentas e oito) ações, sendo 1.627.848 (um milhão, seiscentas e vinte e sete mil, oitocentas e quarenta e oito) ações ordinárias e 3.255.660 (três milhões, duzentas e cinquenta e cinco mil, seiscentas e sessenta) ações preferenciais, ao preço de R\$ 11,70 (onze reais e setenta centavos) tanto para cada ação ordinária como para cada ação preferencial. A integralização foi à vista, no ato da subscrição, através da conferência dos direitos hereditários do referido bem, composto por parte da Fazenda Brasil, correspondente a matrícula 891, do CRI de Jacupiranga, situada no município de Barra do Turvo, Comarca de Jacupiranga, Estado de São Paulo, com área de 9.578,36 ha., cujos direitos hereditários pertenciam a Duagro S.A. Administração e Participações, tendo sido adquiridos do Espólio de José Casal de Rey Junior, ou ainda em espécie ou créditos detidos contra a sociedade.” O novo Capital Social foi homologado na AGE de 29/04/2019.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

Informamos que os serviços de auditoria externa, para o exercício de 2019, estão sendo prestados pela empresa PARKER RANDALL BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES, a qual presta, exclusivamente, serviços relacionados à auditoria das demonstrações contábeis. A PARKER RANDALL BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES - CNPJ 08.903.743/0001-83 – e registro na CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS sob o nº 1212-2, em conformidade com o Art. 12 da Instrução CVM 308/99 está devidamente reconhecida e registrada e em conformidade com as Leis 6385/76 e 6404/76.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade com a Instrução CVM 480/2009 e seu artigo 25, a Diretoria informa que procedeu a análise e revisão dos Demonstrativos Financeiros relativos ao 4º trimestre do exercício de 2019, estando plenamente concorde com as mesmas.

São Paulo, 02 de julho de 2.020

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Indústrias J.B. Duarte S.A.
São Paulo - SP

Opinião Adversa sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Indústrias J. B. Duarte S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, pelos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião adversa”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Indústrias J.B. Duarte S.A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Base para opinião adversa

1. Contas a receber de partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possui valores a receber de partes relacionadas. Não foram registradas provisões para perdas com os referidos créditos no montante de R\$ 60.989 mil. Conseqüentemente o resultado e patrimônio líquido do exercício estão apresentados a maior em R\$ 60.989 mil

2. Dívida ativa da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN)

Conforme nota explicativa nº 12 (c), a Companhia possui passivos tributários inscritos em dívida ativa da PGFN no montante de R\$ 263.768 mil para os quais não foram registradas provisões no montante de R\$ 184.129 mil. Conseqüentemente, o resultado do exercício está apresentado a maior em R\$ 9.769 mil e o patrimônio líquido apresentado a maior em R\$ 121.525 mil, líquidos de impostos.

3. Registro de ativos contingentes – Créditos tributários

Conforme nota explicativa nº 6, a Companhia registrou em Créditos Tributários – Ativo não Circulante, ativo contingente tributário no montante de R\$ 45.640 mil. Conseqüentemente o

patrimônio líquido está registrados a maior em R\$ 33.548 mil, líquido de impostos.

4. Mensuração e registro de imóveis em Cartório

Conforme mencionado nas notas explicativas n.º 8 a Companhia possui propriedades para investimento para as quais não adota a prática de realização periódica de estudos sobre a necessidade de *impairment* dos referidos imóveis, nem tão pouco de registro da transação de compra em Cartório. Conseqüentemente, não obtivemos evidência apropriada e suficiente da efetiva propriedade dos imóveis e da necessidade de *impairment* dos valores registrados como propriedades para investimento.

5. Controles internos e necessidade de melhorias

A Companhia necessita de melhorias relevantes nos controles internos relacionados ao processo de elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, caso não sejam prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais melhorias incluem a necessidade de controles adequados que garantam a integridade e correta apresentação das demonstrações financeiras no que se refere , substancialmente a (a) passivos tributários inscritos ou não em dívida ativa nas esferas federal , estadual e municipal , (b) provisão para perdas em ativos financeiros e (c) registro em cartórios da transação de compra de propriedades para investimento, bem como a mensuração de tais ativos.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 1, que indica que a Companhia está com as atividades limitadas aos investimentos em sua controlada NEWREALTY, que por sua vez ainda se encontra em fase pré-operacional.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas indicam prejuízos acumulados consolidados nesta mesma data montam em R\$ 107.984 mil. Ainda o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado no montante de R\$ 32.028 mil.

Considerando que a Companhia e sua controlada vem operando substancialmente com transações que envolvem imóveis urbanos e rurais, entendemos que além da necessidade da obtenção de recursos adicionais de seus acionistas, a limitação das atividades poderá impactar de forma relevante no fluxo financeiro da Companhia para os próximos anos e desta forma se torna imprescindível estudo para equilibrar e adequar a referida geração de caixa à atual realidade da Companhia, e a ausência de ações e plano estratégico para este assunto levanta dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, requeridas pela legislação societária brasileira para companhias abertas, estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para opinião adversa”, também essa demonstração não apresenta adequadamente o valor adicionado total a distribuir, bem como sua distribuição.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. O referido relatório de administração inclui informações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas por nós e descritas no parágrafo 1, apresentando as mesmas distorções relevantes mencionadas na seção Base para opinião adversa.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidades pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e

consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia e sua controlada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria.

Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 30 de junho de 2020

Antonio Cocurullo
Sócio - Responsável Técnico
CRC-SP 1SP-165.068/O-8

Francisco Eduardo Abreu Ferreira
Sócio - Responsável Técnico
CRC-SP 1SP-173.274/O-0
